

# Estrela de JK brilha no horário eleitoral da TV

No primeiro dia de horário eleitoral gratuito na televisão, nenhum dos seiscentos e poucos candidatos do Buriti, Senado, Câmara e Assembléia Distrital teve o nome mais exposto do que uma personalidade histórica da cidade: Juscelino Kubitschek, o construtor de Brasília foi lembrado em imagens, palavras e obras por vários partidos e virou a grande estrela do primeiro programa eleitoral.

Quem teve mais tempo de televisão, é claro, foi beneficiado. Os candidatos Joaquim Roriz, da Frente Comunidade, e Elmo Serejo, do Movimento Liberal Progressista, abocanharam quase dois terços do horário. Os dois invocaram Juscelino para iniciar seus discursos — cada um usando as armas mais convenientes. O programa de Elmo Serejo concentrou-se nas realizações do ex-governador do Distrito Federal, como a urbanização da pista que liga as W3 Sul e Norte, a Ponte Costa e Silva e outras obras. Serejo dividiu seu espaço com os candidatos da coligação ao Senado, Câmara Federal e Assembléia Distrital, mas neste programa ainda não se soube diferenciar dos pedidos de saúde,

educação e desenvolvimento, tão comuns nas campanhas.

A meia hora da Frente Comunidade, ao contrário, foi utilizada por Joaquim Roriz para reafirmar a imagem já propagada em comícios e encontros com a comunidade. O também ex-governador abriu seu programa com um *clip* falando em esperança. Seu rosto foi focalizado de baixo para cima, passando propositadamente a impressão de candidato messiânico. Roriz deve ter impressionado seu eleitorado desde o primeiro minuto de programa — pediu que todas olhassem em seus olhos enquanto detalhava suas metas de governo.

Joaquim Roriz fixou-se em um dos pilares de sua campanha: a distribuição de lotes à população de baixa renda. O programa mostrou a população de Samambaia agradecida pela ajuda do ex-governador, meninos bem pobres, e mulheres abraçando o candidato — que levou até o neto de alguns meses para a televisão. O metrô de superfície foi outro assunto do candidato Roriz, com direito a uma arte mostrando como será este meio de transporte. Se não mostrou nenhuma novidade, a meia hora de Roriz na

Tevê caprichou nos gráficos e tabelas, para lembrar à população que ele está na frente nas pesquisas de intenção de voto.

Os demais candidatos ao governo do DF não tiveram muito tempo para expor suas idéias. O Partido de Mobilização Nacional; Adolfo Lopes, do PT do B, e Maurício Corrêa, do PDT/Frente Popular, deram um curto recado inicial e vão ter de arranjar muita criatividade para aproveitar bem o tempo na televisão. Maurício Corrêa lembrou à população sua atuação como presidente da OAB e, para alívio dos espectadores, os candidatos de menor tempo fixaram-se em outras coisas que não na imagem de Juscelino Kubitschek. O PT não colocou seu candidato no ar quem falou ontem foi Luiz Inácio Lula da Silva.

Faltou, além da consistência de conteúdo, beleza aos programas. Os partidos e coligações vão ter que racionalizar o seu trabalho: os que têm maior tempo que se invitam de criatividade para não deixar o telespectador dormir e os que têm pouco espaço, que deêm o seu recado o mais sussínto possível.